

OFICIE-SE

02 AGO 2017

Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete da Vereadora Sâmia Bomfim

RDS

924/2017

REQUERIMENTO

Considerando o PL 364/2017, que encontra-se tramitando nesta Casa;

Considerando as diversas perguntas que recebi dos moradores que vivem próximos ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, bem como da população em geral que o utiliza;

REQUEIRO ao Senhor Presidente, nos termos do art. 224, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, que seja oficiada a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, na pessoa do Senhor Secretário, Jorge Damião de Almeida, para que forneça as seguintes informações:

- 1) O Secretário Wilson Poit falou, em audiência pública, que o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho precisa arrumar os banheiros e a instalação elétrica. Qual o custo estimado para essa obra?
- 2) Na mesma audiência citada a cima, o Secretário disse que o Estádio tem dívidas. Qual o valor dessa dívida e quem é o credor?
- 3) Ainda, falou o Secretário que o custo anual do Estádio é de nove milhões de reais. Qual é o custo mensal desde janeiro de 2014 até julho de 2017?
- 4) Qual o montante da dívida dos clubes com o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho? Nos últimos dez anos, qual o montante da dívida dos clubes perdoada/anistiada pela Prefeitura?

EQUIPE DE

02 AGO 2017

5) O Secretário Jorge Damião afirmou em entrevista à CBN que o maior custo do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho é com o ginásio de esportes. Qual é esse o custo?

6) Qual é o valor e as regras dos contratos de terceirizados para segurança, limpeza, painel, gramado, jardinagem, e todos os outros serviços englobados pelo Estádio desde 2014 até o presente momento? Quando vence tais contratos? E qual o custo para a Prefeitura em caso de rescisão dos mesmos?

7) Quantos funcionários fixos trabalham no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho e qual é o custo da folha de pagamento para os funcionários não terceirizados?

8) Quantos funcionários são concursados e quantos são contratados por indicação no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho?

9) Qual o valor dos aluguéis das quadras, campo, salão, ginásio, e demais espaços disponíveis para locação no Estádio? Sejam para filmagens, eventos corporativos, ou quaisquer outros.

10) Qual o valor do aluguel recebido do Governo do Estado pelo espaço ocupado pelo Museu do Futebol desde sua instalação?

11) Qual o valor do aluguel recebido pelo espaço ocupado pelo Bar do Torcedor desde sua instalação?

12) Quem arca com as despesas de água e luz desses dois espaços citados nos itens 10 e 11?

13) Qual a porcentagem repassada ao Estádio pela renda de bilheteria do Museu e do faturamento do Bar desde o início do funcionamento de ambos até julho de 2017?

14) Quantos eventos ocorrem por mês e por ano no campo e no complexo esportivo desde 2014 até presente momento? Desses eventos, quantos e quais receberam isenção de pagamento, por qual razão e qual o montante dessas isenções?

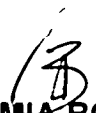
15) Qual a comprovação documental da alegada receita de dois milhões anuais e despesa de nove milhões do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho?

16) Como serão mantidos os projetos sociais, visto que a concessão prevista para ser implementada não fala em contrapartida?

17) Qual o número de crianças e adolescentes atendidos pelos equipamentos esportivos públicos existentes na cidade?

18) Visto que o PL 364/2017 não estabelece tempo de concessão do Estádio. Qual será o lapso da concessão, caso seja realizada?

19) Por fim, serão realizados shows no Estádio após a concessão?


SÂMIA BOMFIM
VEREADORA – PSOL